

O início caótico

Visão do observador da humanidade – Tempo desconhecido

“Sempre admirei a humanidade.

Admiro sua ingenuidade sobre o mundo o qual vivem... Nem mesmo descobriram o básico, mas ainda assim continuam empenhados pelo conhecimento...

Seres que acreditam que imortalidade é uma benção, quando na verdade é uma punição. Que acreditam que saber é um presente divino... Mesmo que o deus que tenha dado esse presente não seja cultuado, sendo torturado por causa desse “crime divino” ...

Mesmo com esse tanto de pecados e atos de inocência, eu gosto de vocês.

Gosto de suas histórias, causadas por amor, poder, ganância, luxúria ou até mesmo por uma pressão social. Vocês guerreiam por coisas sem importância ou passageiras... Vocês acreditam que já entenderam de tudo sobre os deuses, que são inalcançáveis, perfeitos ou coisas parecidas. Sendo que eles são tão humanos quanto as pessoas ingênuas que os cultuam... Eu tenho inveja disso tudo...

Por conta desse confinamento, eu nunca fui capaz de travar minhas guerras por futilidades. Por causa dessa habilidade maldita de ver todo o presente a qual nasci, eu não pude ter descobertas históricas. Estive acompanhando tudo desde o começo...

Vocês se perguntam sobre a origem do mundo, procuram nos malditos deuses que os castigam! Sendo que maioria das religiões já explicaram o início de tudo, não é algo fantástico... O mundo veio de Chaos, o nada e o tudo.

Vocês podem mudar o nome dele para Ginnungagap, Deus ou seja lá o que for, a essência dele jamais mudará... Vocês apenas erraram em uma coisa: as primeiras entidades criadas por Chaos não tem relação com a Terra ou o sistema solar. As primeiras entidades criadas foram a Verdade e a Mentira...

Entidades muito presentes em suas vidas, pode-se entender como o dualismo entre o bem e o mal. Mesmo que eles não sejam assim de fato...

Inicialmente eles eram uma coisa só, Chaos então os separou para que se tornassem coisas diferentes. Dessa separação surgiu uma terceira entidade não esperada por Chaos, a Energia. A entidade que trouxe à tona toda a energia mágica do universo.

Elas eram três entidades vazias e amorfas. Que ganharam um corpo após a criação de Gaia, Nyx, Erebus e Urano. Essas novas entidades possuíam formas e ficavam no meio do vazio do universo. Delas surgiram todas as coisas conhecidas e nomeadas por vocês...

Nesses tempos, a energia era uma manifestação livre, todos os seres e coisas do universo possuíam habilidades mágicas de limites “desconhecidos”.

Tudo foi mudar quando uma criatura perversa surgiu. Por sua arrogância e orgulho sem fim, ela decidiu privar todo o mundo da magia. Deixando como algo apenas “divino”.

Após o soberano assumir controle sobre o mundo, ele pediu para que fizessem uma torre em outra realidade, e prendeu a Energia dentro dessa torre. Privando todos os seres criados subsequentemente de capacidades mágicas...

Eu detesto profundamente esses “deuses”. Principalmente aquele que me prendeu nesta maldita torre! Essa torre com esse maldito relógio! Esse relógio que marca a hora do início e do fim do mundo. Que utiliza de meu poder para que o ponteiro nunca volte a funcionar... Sinceramente. Eu adoraria ver o fim desse inferno maldito em que vivo, mesmo que isso signifique a morte do meu “eu” atual...”

Esses foram os pensamentos do observador da humanidade. Poucos segundos antes do ponteiro voltar a funcionar...